



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0211

ESTUDO DA DENSITOMETRIA ÓSSEA EM PACIENTES BRASILEIROS COM DOENÇAS FALCIFORMES E CORRELAÇÃO COM COMPROMETIMENTO RENAL

Gabriel Baldanzi (Bolsista PIBIC/CNPq), Fabiola Traina, João Francisco Marques Neto, Fernando Ferreira Costa e Profa. Dra. Sara Teresinha Olalla Saad (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Doença falciforme causa acometimento multissistêmico, manifestações ósseas crônicas incluem alterações da densitometria óssea (DMO). Alterações renais incluem proteinúria e microalbuminúria. Visamos verificar a relação da alteração da DMO com indicadores de insuficiência renal crônica na doença falciforme. Revisamos prontuários de pacientes com doença falciforme atendidos Hemocentro/UNICAMP. Pacientes divididos em grupos de acordo com a classificação da OMS para DMO. De 70 pacientes, 5 possuíam genótipo $S\beta^+$, 9 $S\beta^0$, 13 SC e 43 SS. Idade média de 38 anos (mín: 19, máx: 64). Com valores normais de DMO: 20 pacientes; osteopênicos: 34 pacientes; com osteoporose: 16 pacientes. Verificou-se maior frequência de pacientes SS no grupo com osteoporose, 81%, se comparada com a encontrada no grupo com osteopenia, 62%, e a do grupo sem alteração, 45%. Mostra-se predisposição de pacientes SS a terem redução na DMO se comparados a outros genótipos. A função renal, avaliada pelo Cromo EDTA, foi encontrado um $p=0,0807$ quando se compara os pacientes com DMO normal a aqueles com osteoporose, e encontra-se $p=0,0363$ quando a comparação é feita entre os com osteopenia e aqueles com osteoporose. A hemólise, avaliada por dosagem de LDH, encontrado-se $p=0,0060$ quando pacientes normais são comparados ao grupo com osteoporose.

Anemia falciforme - Densitometria - Rim